

“SabIA: Inteligência Artificial na Transformação do Ensino”

(ODS 4)

Alice dos Santos Carvalho (Colégio Anglo Taubaté)
Beatriz Naiuma Lourenço Alves (Colégio Anglo Taubaté)
Diego Ferraz Almendros Mello (Colégio Anglo Taubaté)
Geovana Ferreira Gonçalves (Colégio Anglo Taubaté)
Jhulia Eloá Ferreira de Oliveira (Colégio Anglo Taubaté)
Leticia Lee (Colégio Anglo Taubaté)
Maria Eduarda Dionisio Procorro (Colégio Anglo Taubaté)
Maria Luiza Guedes Takamori (Colégio Anglo Taubaté)
Mariana Mendes de Carvalho (Colégio Anglo Taubaté)
Manuela Prado Vaz de Campo (Colégio Anglo Taubaté)
Pietra do Couto Cembranelli (Colégio Anglo Taubaté)
Adriel Vieira de Araujo (Colégio Anglo Taubaté)

Atualmente, a inteligência artificial é uma ferramenta cada vez mais interligada no cotidiano e nas relações humanas, colocando ela como um tema que precisa ser discutido em todas as esferas. Nosso referencial teórico é o antropólogo Dr. Guillermo Foladori, que afirma que quando se fala de meio ambiente em termos gerais está-se considerando a natureza externa até o ser humano e a partir dessa reflexão fizemos uma pesquisa aprofundada sobre as relações entre os desafios da educação e o uso de inteligências artificiais para auxiliar os docentes e os alunos. Diante dessa realidade, o presente trabalho observou a necessidade de analisar os impactos da inteligência artificial na sala de aula, considerando seus efeitos no ensino-aprendizagem e nas relações pedagógicas e compreender as transformações da educação a partir da integração entre cultura, inovação e tecnologia, promovendo o uso responsável da IA. Os objetivos do trabalho foram auxiliar professores a utilizar a Inteligência Artificial na educação, promover o uso ético e responsável da IA, estimular práticas sustentáveis no uso da tecnologia, integrar a IA ao processo de ensino aprendizagem, facilitar o acesso equitativo às ferramentas digitais. A metodologia utilizada consistiu no levantamento dos dados bibliográficos sobre os desafios da educação e a evolução da utilização das tecnologias. Posteriormente, foram selecionadas as principais ferramentas de IA para ver sua efetividade na educação. Em um terceiro momento, foi enviada uma pesquisa pelo google forms para um grupo de trinta de professores que responderam se utilizam se não utilizam. Por fim, esses dados foram coletados e analisados para compreender como as inteligências artificiais têm impactado o trabalho dos professores. Concluímos que muitos profissionais tendem a evitar o uso da IA por preconceito, dificuldade no manuseio, crença de que não é benéfica ao ensino. Já professores mais adeptos usam IA para otimizar tempo, tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. Os resultados obtidos foram que os

professores têm diferentes visões sobre a utilização de Inteligência Artificial. Primeiramente, a maioria deles atua no sistema público e possui entre 10 e 20 anos de experiência. Entre eles, 33,3% dos professores não utilizam IA, pois Falta de conhecimento sobre o uso, acreditam que IA não beneficia o aprendizado e tem preconceito contra a tecnologia. Já os professores que utilizam em sua maioria usam IA principalmente para preparação e otimização do tempo na criação de aulas, para auxiliar na elaboração de ideias e planejamento de aula e ajudar na produção e uso de vídeos educacionais com IA para engajar alunos. Portanto observamos que avanço da inteligência artificial (IA) impõe grandes desafios aos profissionais da educação, exigindo a Adaptação às novas tecnologias é essencial para não ficar fora das exigências do mercado de trabalho, principalmente se depois de analisar os dados do Fórum Econômico Mundial de 2024 que destacam que 40% das habilidades atuais serão impactadas até 2027 e é fundamental que o professor Desenvolva competências digitais, saiba utilizar as Inteligências Artificiais no ensino para se manter relevante e ativo profissionalmente.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação; Profissionais de Educação

Área do conhecimento: Ciências Humanas